

# **SONAE INDÚSTRIA SGPS SA**

## **Sociedade Aberta**

### **Relatório do Conselho de Administração 1º Semestre de 2003**

Lugar do Espido, Via Norte, Maia  
Matriculada na C.R.C. da Maia sob o nº. 1067  
Capital Social de 500 000 000 euros  
Pessoa Colectiva nº. 500 204 128

31 de Julho de 2003

Senhores Accionistas:

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos da sociedade vimos apresentar a V. Exas. o Relatório e Contas referentes ao primeiro semestre de 2003.

O relatório e as demonstrações financeiras que aqui apresentamos referem-se exclusivamente à actividade individual da sociedade, sendo os aspectos relativos à actividade das participadas tratados em relatório próprio.

## **1. Envolvente Económica**

A Sonae Indústria, SGPS, SA, desenvolve a sua actividade através de subsidiárias localizadas na Europa Ocidental, América do Norte, Brasil e África do Sul, espaços económicos onde durante o primeiro semestre de 2003 se verificaram, de forma generalizada, condições macroeconómicas adversas, caracterizadas principalmente por tendências recessivas ou de fraco crescimento económico, procura interna débil e aumento das taxas de desemprego.

Ao longo dos últimos meses do primeiro e início do segundo semestres, tem-se registado consistentemente uma evolução positiva dos indicadores de clima económico e de sentimento dos consumidores, embora com ritmos diferentes nas várias zonas económicas: nos Estados Unidos, de forma mais vigorosa, sendo opinião cada vez mais unânime que a recuperação económica se encontra já em curso, principalmente em virtude da relativamente rápida e bem sucedida intervenção militar no Iraque, de políticas monetárias expansivas e políticas fiscais de estímulo ao investimento e ao consumo, sendo previsto uma taxa crescimento anual do PIB de 2,5%<sup>1</sup>. Na União Europeia, verificam-se condições bastante distintas nas principais economias: evolução positiva dos mesmos indicadores mais nítida no Reino Unido, moderada na França e Alemanha e ausência de recuperação em Itália. Consequentemente, perspectiva-se timidamente o início de uma retoma da actividade económica na União Europeia, onde as principais economias apresentaram desempenhos negativos e bastante aquém dos verificados na América do Norte ao longo do primeiro semestre, estando previsto uma taxa de crescimento anual do PIB de 2,1%<sup>1</sup>. para o Reino Unido e de 1,05%<sup>1</sup>. para a Zona Euro.

Em relação a Portugal, a actividade económica tem, desde 2002, acompanhado *pari passu* a tendência internacional, embora de forma mais acentuada, principalmente em resultado das

políticas internas de consolidação orçamental, com forte impacto negativo ao nível da procura interna. Consequentemente, o PIB contraiu-se ao longo do segundo semestre de 2002 e primeiro semestre de 2003. Em relação ao segundo semestre do corrente exercício, está prevista uma ligeira recuperação da actividade económica, a continuar de forma mais nítida em 2004, sendo prevista uma taxa de crescimento do PIB para 2003 de 0,3%<sup>1</sup>.

*Fontes*

<sup>1</sup> OECD Economic Outlook, n.º. 73, June 2003, [www.oecd.org](http://www.oecd.org);

## **2. ACTIVIDADES DA SOCIEDADE GESTORA**

No âmbito de um conceito de exercício indirecto da actividade económica, a sociedade, para além da gestão da sua carteira de participações financeiras, tem centrado a sua actividade na definição das linhas de orientação estratégica e gestão financeira global, com enfoque na gestão das necessidades de financiamento e acompanhamento dos negócios das suas subsidiárias.

Terminado o ciclo de grandes investimentos restructurantes da capacidade produtiva das suas subsidiárias, a sociedade tem prosseguido com uma racionalização da sua carteira de participações, tendo em conta a tendência estratégica de centralização no seu negócio principal.

Neste âmbito, há a destacar as seguintes operações realizadas no período pela sociedade e suas subsidiárias:

- a) Alienação da participação na Imoplamac, SA por 620 000 euros, à data de 1 de Janeiro de 2003;
- b) Alienação da participação na NAB, SA por 231 210 euros, à data de 30 de Junho de 2003;
- c) Alienação da participação na Imocapital, SGPS, SA à Socelpac, SGPS, S. A., por 119 750 000 euros, à data de 28 de Maio de 2003;
- d) Aumento de capital da Socelpac, SGPS, SA no montante de 119 950 000 euros, à data de 28 de Maio de 2003;
- e) Aumento de capital da Sonae UK, Ltd., no montante de 38 000 000 GBP, à data de 1 de Janeiro de 2003;
- f) Aumento de capital da Tafisa UK, Ltd., no montante de 38 000 000 GBP, à data de 1 de Janeiro de 2003;

- g) Redução de capital da Tafiber – Tableros de Fibras Ibéricas, S. L., no montante de 18 578 484 euros, seguido de aumento de capital, no montante de 21 000 000 euros, à data de 30 de Junho de 2003;
- h) Redução de capital da Taiber – Tableros Aglomerados Ibéricos, S. L., no montante de 17 155 613 euros seguido de aumento de capital, no montante de 12 000 110 euros, à data de 30 de Junho de 2003;
- i) Redução de capital da Portucel Embalagem – Empresa Produtora de Embalagem de Cartão, S. A., no montante de 20 000 000 euros, à data de 13 de Março de 2003;
- j) Redução de capital da Portucel Viana – Empresa Produtora de Papéis Industriais, S. A., no montante de 100 000 000 euros, à data de 16 de Janeiro de 2003;
- k) Aquisição, pela Tableros de Fibras, S. A. de 6 400 acções representativas do seu capital social, por 22 597 euros, elevando desta forma para 3,7% o número de acções próprias detidas por esta sociedade;
- l) Liquidação da Resoflex Lda. à data de 30 de Junho de 2003;

### **3. ACCÕES PRÓPRIAS**

No decorrer do primeiro semestre de 2003 a sociedade não adquiriu ou alienou acções próprias. A 30 de Junho de 2003 a empresa não detinha quaisquer acções próprias.

### **7. RESULTADOS**

Relativamente ao primeiro semestre de 2003, a sociedade apresenta:

Resultados operacionais: -405 544 euros;

Resultados financeiros: 4 838 794 euros;

Resultados extraordinários: 119 727 504 euros;

Resultado líquido de 124 160 754 euros.

Maia, 31 de Julho de 2003

O Conselho de Administração

---

Belmiro Mendes de Azevedo

---

Carlos António Rocha Moreira da Silva

---

Carlos Francisco de Miranda Guedes Bianchi de Aguiar

---

Jose Antonio Comesaña Portela

---

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

---

José Álvaro Cuervo Garcia

---

José Álvaro Cuervo Garcia

---

Diogo António Rodrigues da Silveira

---

Christian Günther Schwarz

---

Stéfan Colin Collignon

---

Hans-Georg Brodach

---

Angel Manuel Garcia Altozano

## INFORMAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Em cumprimento do disposto no nº. 1 da alínea b) do artº. 7 do Regulamento nº. 11/2000 da CMVM, com as alterações introduzidas pelo Regulamento nº. 24/2000 da CMVM, declaramos ter recebido a seguinte informação:

### Belmiro Mendes de Azevedo

	Data	Aquisições		Alienacões		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2003
						Quantidade
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						49,999,997
Imparfin, SGPS, SA (2)						112,500
Sonae, SGPS, SA						14,901
Sonae.com, SGPS, SA						75,537

### Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

	Data	Aquisições		Alienacões		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2003
						Quantidade
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Imparfin, SGPS, SA (2)						112,500
Sonae, SGPS, SA						277,486
Sonae.com, SGPS, SA						264,875
Obrigações Sonae Indústria / 98						0
Amortização	03.03.2003			2,013,647	0.01	
Obrigações Modelo Continente / 95						598,558

### Carlos Francisco de Miranda Guedes Bianchi de Aguiar

	Data	Aquisições		Alienacões		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2003
						Quantidade
Sonae, SGPS, SA						10,620

Jose Antonio Comesaña Portela

Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
	Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2003
					Quantidade
Sonae.com, SGPS, SA					29,900
Tableros de Fibras, S.A.					1,216

	Aquisições		Alienações		Saldo em
	Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2003
					Quantidade
<b>(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA</b>					
Sonae, SGPS, SA					948,101,424
Pareuro, BV <b>(3)</b>					20,000
<b>(3) Pareuro, BV</b>					
Sonae, SGPS, SA					108,820,695
<b>(2) Imparfin, SGPS, SA</b>					
Sonae, SGPS, SA					5,193,798

## PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Em cumprimento ao artº. 6º., alínea e) do Regulamento da CMVM nº. 11/2000, com as alterações introduzidas pelo Regulamento nº. 24/2000, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2003:

Accionista	Nº. De acções	% Direitos de voto
Sonae, SGPS, S. A.	95 871 002	95,87%

Sonae Indústria - SGPS, SA

Balanço em 30 de Junho de 2003

Activo	03.06.30			02.06.30
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
<b>IMOBILIZADO</b>				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.....	6.163.637	5.947.710	215.927	1.021.438
Despesas investigação e desenvolvimento.....	90.928	86.128	4.800	19.494
Propriedade industrial e outros direitos.....				
Trespases.....				
Imobilizações em curso.....				
Adiantam. por conta de imobilizações incorpóreas.....				
	6.254.565	6.033.838	220.727	1.040.932
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais.....				
Edifícios e outras construções.....				
Equipamento básico.....				
Equipamento de transporte.....				
Ferramentas e utensílios.....				
Equipamento administrativo.....	112.458	100.783	11.675	18.662
Taras e vasilhame.....				
Outras imobilizações corpóreas.....				
Imobilizações em curso.....				
Adiantam. por conta de imobilizações corpóreas.....				
	112.458	100.783	11.675	18.662
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo.....	510.996.391		510.996.391	405.211.409
Empréstimos a empresas do grupo.....	23.311.069		23.311.069	361.176.011
Partes de capital em empresas associadas.....	159.615		159.615	
Empréstimos a empresas associadas.....				
Títulos e outras aplicações financeiras.....	206.789		206.789	17.922
Outros empréstimos concedidos.....	446.742.240		446.742.240	
Imobilizações em curso.....				
Adiant. p/ conta investimentos financeiros.....				
	981.416.104		981.416.104	766.405.342
<b>CIRCULANTE</b>				
Existências:				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo.....				
Produtos e trabalhos em curso.....				
Subprodutos desperd.resíduos e refugos.....				
Produtos acabados e intermédios.....				
Mercadorias.....				
Adiantamentos p/ conta de compras.....				
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes c/c.....				
Clientes - Títulos a receber.....				
Adiantam. a fornecedores.....				
Estado e outros entes públicos.....	4.842.074		4.842.074	4.843.688
Outros devedores.....	4.842.074		4.842.074	4.843.688
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes/c.....				
Clientes - Títulos a receber.....				
Clientes de cobrança duvidosa.....				
Empresas do grupo.....	75.387.504		75.387.504	201.435.663
Empresas participadas e participantes.....				
Outros accionistas.....				
Adiantam. a fornecedores.....				
Adiantam. a fornecedores de imobilizado.....				
Estado e outros entes públicos.....	481.151		481.151	893.736
Outros devedores.....	25.937.613		25.937.613	5.599.248
Subscritores de capital.....				
	101.806.268		101.806.268	207.928.647
Títulos negociáveis:				
Obrigações em empresas associadas.....				
Outros títulos negociáveis.....	20.459.200		20.459.200	15.070.961
Outras aplicações de tesouraria.....	20.459.200		20.459.200	15.070.961
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	2.784.320		2.784.320	51.991
Caixa.....	112		112	421
	2.784.432		2.784.432	52.412
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>				
Acréscimos de proveitos.....	10.395.695		10.395.695	15.804.379
Custos diferidos.....	537		537	177.666
	10.396.232		10.396.232	15.982.045
<b>Total de amortizações</b>		6.134.621		
<b>Total de provisões</b>				
<b>Total do activo</b>	1.128.071.333		1.121.936.712	1.011.342.689

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



**Sonae Indústria - SGPS, SA**

**Balanço em 30 de Junho de 2003**

**Euros**

<b>Capital Próprio e Passivo</b>	<b>03.06.30</b>	<b>02.06.30</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
Capital.....	500.000.000	500.000.000
Acções próprias - valor nominal.....		
Acções próprias - descontos e prémios.....		
Acções próprias - acções remíveis.....		
Prestações suplementares.....		
Prémios de emissão de acções.....	135.339.049	135.339.049
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas.....		
Reservas de reavaliação.....		
Reservas:		
Reservas legais.....	3.297.117	3.297.117
Reservas estatutárias.....		
Reservas contratuais.....		
Outras reservas.....	50.818.831	50.818.832
Resultados transitados.....	-5.188.172	1.947.030
	684.266.825	691.402.028
Resultado líquido do exercício	124.160.754	5.222.515
<b>Total dos capitais próprios</b>	<b>808.427.579</b>	<b>696.624.543</b>
<b>PASSIVO</b>		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões.....		
Provisões para impostos.....		
Outras provisões para riscos e encargos.....		2.035.000
		2.035.000
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....		
Não convertíveis.....		21.029.170
Dívidas a instituições de crédito.....		
Adiantamentos por conta de vendas.....		
Fornecedores c/c.....		
Fornecedores - Títulos a pagar.....		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....		
Empresas do grupo.....	214.053.790	225.185.723
Empresas participadas e participantes.....		
Outros accionistas (sócios).....		
Adiantamentos de clientes.....		
Outros empréstimos obtidos.....		
Fornecedores de imobilizado c/c.....		
Estado e outros entes públicos.....		
Outros credores.....		2.127.544
Subscritores de capital MLP.....		
	214.053.790	248.342.437
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....		
Não convertíveis.....		
Dívidas a instituições de crédito.....	14.947.188	5.006.196
Adiantamentos por conta de vendas.....		
Fornecedores c/c.....	6.121	5.066
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....		
Fornecedores - Títulos a pagar.....		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....		
Empresas do grupo.....	76.255.490	49.087.008
Empresas participadas e participantes.....		
Outros accionistas (sócios).....		
Adiantamentos de clientes.....		
Outros empréstimos obtidos.....		
Fornecedores de imobilizado c/c.....	4.240	
Estado e outros entes públicos.....	165	1.788.993
Outros credores.....	804.391	908.508
	92.017.595	56.795.771
Acrescimos e diferimentos		
Acrescimos de custos.....	7.437.748	7.537.534
Proveitos diferidos.....		7.404
	7.437.748	7.544.938
<b>Total do passivo</b>	<b>313.509.133</b>	<b>314.718.146</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>1.121.936.712</b>	<b>1.011.342.689</b>

**O Técnico Oficial de Contas**

**O Conselho de Administração**

**Sonae Indústria - SGPS, SA**

**Demonstração dos Resultados do 1º. Semestre de 2003**

**Euros**

	03.06.30		02.06.30	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias.....				
Matérias-Primas.....				
Fornecimentos e serviços externos .....		142.389		469.321
Custos com o pessoal:				
Remunerações.....				
Encargos sociais:				
Pensões.....				
Outros.....				
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo .....	208.295		599.193	
Provisões.....		208.295		599.193
Impostos.....	54.260		12.750	
Outros custos operacionais.....	600	54.860	1.562	14.312
(A)		405.544		1.082.826
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros.....				
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo.....	7.370.562		7.232.144	
Outros.....	280.120	7.650.682	923.767	8.155.911
(C)		8.056.226		9.238.737
Perdas relativas a empresas associadas.....				
Custos e perdas extraordinárias .....		377.224		3.487
(E)		8.433.450		9.242.224
Imposto sobre o rendimento do exercício .....				1.785.561
(G)		8.433.450		11.027.785
Resultado líquido do exercício .....		124.160.754		5.222.515
		132.594.204		16.250.300
<b>Proveitos e ganhos</b>				
Vendas:				
Mercadorias.....				
Produtos.....				
Prestação de serviços .....				
Variação da produção.....				
Trabalhos para a própria empresa.....				
Proveitos suplementares .....			16.321	
Subsídios à exploração.....				
Outros proveitos e ganhos operacionais .....				16.321
(B)				16.321
Ganhos de participações de capital:				
Relativos a empresas do grupo.....				
Relativos a outras empresas.....				
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Relativos a empresas do grupo.....	952.485		514.105	
Outros.....				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo.....	11.449.348		14.845.741	
Outros.....	87.643	12.489.476	441	15.360.287
(D)		12.489.476		15.376.608
Ganhos relativos a empresas associadas.....				
Proveitos e ganhos extraordinários .....		120.104.728		873.692
(F)		132.594.204		16.250.300
<b>Resumo:</b>				
Resultados operacionais: (B) - (A) =		-405.544		-1.066.505
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		4.838.794		7.204.376
Resultados correntes: (D) - (C) =		4.433.250		6.137.871
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		124.160.754		7.008.076
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =		124.160.754		5.222.515

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA SGPS SA

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EM 30 DE JUNHO DE 2003

(Valores expressos em Euros)

**NOTA INTRODUTÓRIA**

A informação constante deste anexo segue a estrutura e numeração propostas pelo Plano Oficial de Contabilidade, sendo apenas apresentadas as notas cuja informação é relevante para a leitura das demonstrações financeiras da Sonae Indústria, SGPS, SA.

**1. DISPOSIÇÕES DO POC DERROGADAS NO EXERCÍCIO**

No sentido de as demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada, as disposições do POC derogadas, assim como os seus efeitos, foram os seguintes:

Nas demonstrações financeiras não foi aplicado o método da equivalência patrimonial previsto pela Directriz Contabilística nº 9/92, por se considerar que, apresentando esta sociedade demonstrações financeiras consolidadas, a aplicação do referido método nas contas individuais continuaria a não traduzir uma imagem apropriada da composição do património e actividades desenvolvidas pelo conjunto da Sociedade com as suas filiais. Adicionalmente, a aplicação deste método, quando a Sociedade apresenta demonstrações financeiras consolidadas, não é obrigatório no normativo internacional.

**3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS UTILIZADAS**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade das operações, da especialização dos exercícios e do custo histórico, e foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos e políticas contabilísticas:

a) Activo imobilizado incorpóreo

O activo imobilizado incorpóreo é apresentado ao custo de aquisição e é amortizado pelo método das quotas constantes durante um período de 3 anos.

b) Activo imobilizado corpóreo

O imobilizado é registado ao custo de aquisição, sendo as amortizações calculadas segundo o método das quotas constantes, com aplicação das taxas mínimas da portaria nº. 737/81 e do decreto regulamentar nº. 2/90.

c) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição adicionado das despesas de compra ou, no caso dos empréstimos concedidos a empresas interligadas e de outros empréstimos concedidos, ao valor nominal. As perdas permanentes de valor estimadas na realização das participações financeiras e empréstimos, encontram-se registadas na rubrica provisão para investimentos financeiros (Nota 34).

Na venda de participações financeiras é respeitado o critério de relevação por lotes.

d) Títulos negociáveis

Os títulos negociáveis e outras aplicações de tesouraria são registados ao mais baixo do custo de aquisição, incluindo os gastos adicionais de compra mas excluindo eventuais parcelas de rendimentos correspondentes ao tempo decorrido, ou valor de mercado.

e) Dívidas de e a Terceiros

As operações em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data considerada para a operação.

À data do balanço as dívidas resultantes dessas operações (excepto as incluídas nas rubricas de investimentos financeiros), em relação às quais não exista fixação de câmbio, são actualizadas com base no câmbio dessa data, sendo as respectivas diferenças de câmbio, se negativas e/ou positivas de curto prazo, reconhecidas como resultados do exercício e, se positivas de médio e longo prazo, diferidas. Caso existam expectativas razoáveis de que o ganho é reversível, o mesmo é transferido para resultados no exercício em que se realizam os pagamentos ou recebimentos, totais ou parciais, das dívidas com que estão relacionadas e pela parte correspondente a cada pagamento ou recebimento.

## 7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

Durante o primeiro semestre de 2003 não existiram pessoas com vínculo laboral à Sociedade.

## 8. DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Não ocorreram variações significativas no saldo da rubrica de Despesas de Instalação durante o período.

## 10. MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Os movimentos ocorridos durante o período, nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões podem ser resumidos como segue:

<b>Activo Bruto</b>					<b>Euros</b>
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>					
Despesas de instalação	6.384.321	22.349		243.033	6.649.703
Despesas Investigação e Desenvolvimento	90.928				90.928
	6.475.249	22.349		243.033	6.740.631
<b>Imobilizações corpóreas:</b>					
Equipamento de transporte					0
Equipamento administrativo	111.953	505			112.458
	111.953	505			112.458
<b>Investimentos financeiros:</b>					
a) Partes de capital em empresas do grupo	392.211.833	119.950.000	1.155.484	-9.958	510.996.391
Empréstimos a empresas do grupo	67.010.013	0	43.700.032	1.088	23.311.069
Partes de capital em empresas associadas	159.615			0	159.615
Empréstimos a empresas associadas					
Títulos e outras aplicações financeiras	196.831	0		9.958	206.789
Outros empréstimos concedidos	339.988.714	108.154.614	1.400.000	-1.088	446.742.240
	799.567.006	228.104.614	46.255.516	0	981.416.104

a) O aumento verificado na rubrica, respeita à subscrição e realização do aumento de capital na Socelpac, SGPS, S. A..

Amortizações e Provisões				Euros
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
a) Despesas de instalação	5.964.899	203.141	220.330	6.388.370
Despesas Investigação e Desenvolvimento	83.898	2.230		86.128
	6.048.797	205.371	220.330	6.474.498
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	97.657	3.126		100.783
	97.657	3.126		100.783
<b>Investimentos financeiros:</b>				
Partes de capital em empresas do grupo				

## 12. DIPLOMAS LEGAIS EM QUE SE BASEOU A REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Em 30 de Junho de 2003 não existiam bens reavaliados no imobilizado da sociedade.

## 14. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E EM CURSO

As imobilizações corpóreas estão afectas à actividade da sociedade.

## 16. RELAÇÃO DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

Em 30 de Junho de 2003, a Sociedade detinha as seguintes participações em empresas do grupo e associadas:

Firma	Euros		
	% de Participação	Capitais Próprios 30.06.2003	Resultados exercício 2003
Ecociclo - Energia e Ambiente, S. A.	100	-264.164	-12.347 b)
Euroresinas - Indústrias Químicas, S. A.	100	4.521.987	-306.552
Maichave - Acessórios de Casa, S. A.	100	-401.443	-106.309
Maiequipa, Equipamentos, S. A.	100	724.306	34.254
Movelpartes - Comp. Para Ind. de Mobil. , S. A.	100	4.228.553	-204.400
Poliface - Comp. Sist. p <sup>a</sup> Mobil. e Constr., S. A.	100	4.096.964	-175.436
R. G. R. - Reciclagem e Gestão de Resíduos, S. A.	100	160.946	61.736
Resoflex - Mobil. e Equipam. de Gestão, S. A.	100	401.905	-456.017
SIR - Sonae Indústria de Revestimentos, S. A.	99,98	27.398.825	390.292
Socelpac, SGPS, S. A.	100	119.957.845	-12.215
Sonae - Serviços de Gestão, S. A.	100	1.976.304	99.206
Sonae Indústria - Consultadoria e Gestão, S. A.	100	-311.444	-92.815
Sonae Indústria Brasil, Lda	100	187.209	2.765 b)
Sonae North America, Ltd	100	-603.096	-601.502 a), b)
Sonae Tafibra - Gestão Comercial, S. A.	100	1.490.183	161.839
Sonaegest Soc. Gest. Fundos Imobiliários, S. A.	20	1.423.329	107.132 a), b)
Tafisa - Tableros de Fibras, S. A.	83,82	-4.338.289	-696.141

A empresa integra o perímetro de consolidação da Sonae, SGPS, S. A. com sede no lugar de Espido, Via Norte, Maia.

a) Demonstrações financeiras do exercício de 2001, por indisponibilidade de informação referente ao primeiro semestre de 2003.

b) Sociedade não incluída no perímetro de consolidação social da Sonae Indústria, SGPS, SA, por imaterialidade.

## 27. OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS SIMILARES EMITIDOS PELA SOCIEDADE

### OBRIGAÇÕES SONAE INDÚSTRIA/98

Em Março de 2003, efectuou-se o pagamento de juros referentes ao 10º cupão, bem como se procedeu ao reembolso integral do empréstimo obrigacionista, no montante de 21 029 170 euros.

## 31. COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO EVIDENCIADOS NO BALANÇO

A Sonae Indústria, S. G. P. S., S. A. é solidariamente responsável com o seu principal accionista, Sonae S.G.P.S., S. A., pelo cumprimento das obrigações decorrentes de um contrato de financiamento junto do Banco Europeu de Investimentos, no montante de 50 000 000 euros, efectuado durante o exercício de 2001;

Durante o exercício de 2002, a Sonae Indústria S. G. P. S., S. A., conjuntamente com o seu principal accionista, Sonae S. G. P. S., S. A. e com a sua filial Glunz AG, efectuaram um contrato de financiamento junto do Banco Europeu de Investimento, no montante de 119 000 000 euros, o qual estabelece que as três sociedades são solidariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações decorrentes do mesmo.

## 32. GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de Junho de 2003, a Sociedade tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

	Euros
1ª Repartição de finanças da Maia	364.775
Banco Europeu de Investimento	169.000.000

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os diferendos de natureza fiscal para os quais foram prestadas garantias, por ser entendimento da Administração que da resolução dos referidos diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sociedade.

## 36. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2003 o capital social está representado por 100 000 000 de acções ordinárias ao portador e escriturais, com o valor nominal de 5 Euros.

## 37. PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL SUPERIOR OU IGUAL A 20%, POR PESSOAS COLECTIVAS

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 30 de Junho de 2003:

Sociedade	%
Sonae SGPS, S. A.	95,87

#### 40. MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS RUBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS

Os movimentos ocorridos nas outras rubricas de capitais próprios durante o 1º. semestre de 2003 foram como segue:

Rubricas	Euros			
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital social	500.000.000			500.000.000
Acções Próprias:				
Valor nominal				
Desconto e prémios				
Prestações suplementares				
Prémios de emissão de acções	135.339.049			135.339.049
Ajustamento de partes de capital em empresas do grupo e associadas				
Reservas de reavaliação				
Reservas				
- Reservas legais	3.297.117			3.297.117
- Reservas estatutárias				
- Reservas contratuais				
- Outras reservas	50.818.831			50.818.831
Resultados Transitados	1.947.029		-7.135.201	-5.188.172
Resultado Líquido	-7.135.201	124.160.754	7.135.201	124.160.754
	684.266.825	124.160.754		808.427.579

#### 45. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS

Euros		
Custos e perdas	03.06.30	02.06.30
Juros suportados	7.632.222	7.733.104
Amortização de investimentos em imóveis		
Provisões para aplicações financeiras		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		415.253
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
Outros custos e perdas financeiras	18.460	7.555
Resultados financeiros	4.838.794	7.204.376
	12.489.476	15.360.288
Proveitos e ganhos	03.06.30	02.06.30
Juros obtidos	12.408.381	15.360.288
Rendimentos de imóveis		
Rendimentos de participações de capital		
Diferenças de câmbio favoráveis	81.095	
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
Outros proveitos e ganhos financeiros		
	12.489.476	15.360.288

## 46. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

		euros
	03.06.30	02.06.30
Custos e perdas		
Donativos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em existências		
Perdas em imobilizações	377.021	
Multas e penalidades		100
Aumentos de amortizações e provisões	203	
Correcções relativas a exercícios anteriores		3.387
Outros custos e perdas extraordinárias		
Resultados extraordinários	119.727.504	870.205
	120.104.728	873.692
Proveitos e ganhos	03.06.30	02.06.30
Restituição de impostos		
Recuperação de dívidas		
Ganhos em existências		
a) Ganhos em imobilizações	119.822.756	
Benefícios de penalidades contratuais		
Reduções de amortizações e provisões		
Reduções de amortizações		
Correcções relativas a exercícios anteriores	220.330	638.232
Outros proveitos e ganhos extraordinários	61.642	235.460
	120.104.728	873.692

a) Inclui 119 725 000 euros de mais-valia referente à alienação da participação na Imocapital SGPS, SA a uma sociedade do grupo, que teve por base uma avaliação independente.

## 47. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

### Nº 4 do Artº 5º do Decreto-Lei nº 318/94

					Euros
Créditos de empresas participantes					
Sociedade	Saldo				Saldo
	Inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Final
Sonae SGPS, S. A.	197.883.850	16.169.940			214.053.790
					Euros
Créditos a empresas participadas					
Sociedade	Saldo				Saldo
	Inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Final
Euroresinas, Indústrias Químicas, S. A.	17.302.701		300.000		17.002.701
Ecociclo - Energia e Ambiente, S. A.	299.892				299.892
Imocapital, SGPS, S. A.	24.625.247		24.625.247		
Indústrias Florestais de Manica - Ifloma, S. A. R. L.					
Maichave - Consultadoria e Gestão, S. A.					
Maiequipa, Equipamentos, S. A.	331.617				331.617
Movelpartes - Comp. Pª Indústria de Mobiliário, S. A.	3.691.918		440.000		3.251.918
NAB - Sociedade Imobiliária, S. A.	12.803.090		12.803.090		
Poliface North America, Inc					
Poliface, Comp. Sistemas pª Mobiliário Const., S. A.	444.955		444.955		
Resoflex - Mobiliário e Equipamento de Gestão, S. A.					
Somit - Soc. de Madeiras Industrial. e Transf., S. A.					
Somit Imobiliária, S. A.	1.880.500		1.400.000		480.500
Sonae Indústria de Revestimentos, S. A.	5.907.739		5.087.739		820.000
Sonae North America, Ltd	1.088				1.088
Tafisa - Tableros de Fibras, S. A.	1.603.838				1.603.838
Taiber - Tableros Aglomerados Ibéricos, S. L.	338.106.142	108.155.614			446.261.756
	406.998.727	108.155.614	45.101.031		470.053.310



## 48. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 1) EMPRÉSTIMOS DE FINANCIAMENTO CONCEDIDOS E NÃO REMUNERADOS

Durante o primeiro semestre de 2003, os saldos de suprimentos concedidos e não remunerados existentes à data de 31.12.2002, passaram a ser remunerados na totalidade.

	Euros	
	31.12.2002	30.06.2003
- Ecociclo - Energia e Ambiente, S. A.	173.774	0
- Imocapital, SGPS, S. A.	24.625.247	0
- Sonae North America, Ltd	1.088	0

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

# MAGALHÃES, NEVES & ASSOCIADOS, SROC S.A.

Inscrição na OROC nº 95  
Registo na CMVM nº 223  
NIPC 502 558 610  
Capital Social 50.000 euros  
Matriculada na CRC de Lisboa sob o nº 12.179

## RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL PARA CONTAS INDIVIDUAIS

### **Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2003, da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A., incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 1.121.936.712 Euros e um total de capital próprio de 808.427.579 Euros, incluindo um resultado líquido de 124.160.754 Euros) e na Demonstração dos resultados do período de seis meses findo naquela data e no correspondente Anexo.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos da Empresa.

### **Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação financeira histórica semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

### **Âmbito**

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório de revisão limitada sobre a informação financeira semestral.

**Reserva**

8. Conforme referido no anexo ao balanço e à demonstração dos resultados, as participações financeiras em empresas do grupo e associadas, encontram-se registadas ao custo de aquisição e não pelo método da equivalência patrimonial conforme requerido pela Directriz Contabilística nº 9. A Empresa irá preparar e apresentar em separado, demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2003. Embora na Nota 16 do anexo ao balanço e à demonstração dos resultados seja apresentada informação financeira das empresas do grupo e associadas, à data deste relatório, não foi quantificado o efeito nas demonstrações financeiras anexas que resultaria caso tivesse sido utilizado o método da equivalência patrimonial para registar os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas.

**Parecer**

9. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, excepto para os efeitos do assunto descrito no parágrafo 8 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2003 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 31 de Julho de 2003

---

MAGALHÃES, NEVES & ASSOCIADOS, SROC, S.A.  
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves